

2. Elaborar descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver, com indicação dos balanços de entradas/consumos e saídas/emissões e das operações de gestão de resíduos, quando aplicável;

- Memória Descritiva contendo uma discriminação detalhada das atividades exercidas na exploração avícola denominada Cartaxeira

- Introdução

A empresa Sociedade Agrícola da Quinta da Freiria, S.A, é proprietária de uma instalação avícola denominada Aviário da Agro-Pena, constituído por 5 (cinco), pavilhões avícolas, sito em Vale da Borra, freguesia de A-dos-Cunhados, concelho de Torres Vedras.

No Aviário da Agro-Pena é desenvolvida a atividade de criação de patos de engorda para abate, desde o primeiro dia de vida até à idade de abate ca. 42 dias.

Características dos pavilhões

Os 5 pavilhões correspondendo a uma área útil total de 8.384,00 m² e a uma capacidade de alojamento máxima de 62.500 patos.

Os pavilhões são construídos em alvenaria e têm piso cimentado, a cobertura é de telha de fibrocimento com isolamento de poliuretano expandido. Os sistemas de alimentação, abeberamento e iluminação são automáticos. As janelas estão protegidas com uma rede de malha fina de modo a constituir uma defesa contra pássaros e roedores. Para o aquecimento dos pavilhões, são utilizados aquecedores que utilizam subprodutos de origem vegetal e/ou, em caso de avaria dos mesmos, aquecedores a gás (GPL). A circulação de ar nos pavilhões por ventilação estática, sendo regulada através da abertura/fecho das persianas das janelas; adicionalmente existem ventiladores dispostos lateralmente ao longo do pavilhão, utilizados em dias de elevadas temperatura e/ou humidade, de forma a controlar os níveis de amoníaco e da temperatura do ar.

Características de funcionamento

Os patos dão entrada nos pavilhões no dia do seu nascimento, onde permanecem ca. 42 dias, até atingirem o peso vivo de aproximadamente 3.200 g, seguindo para o abate.

As operações associadas à atividade de produção de patos e às respetivas entradas e saídas descrevem-se sequencialmente nos pontos abaixo:

- Preparação dos pavilhões

Na fase de preparação dos pavilhões são desenvolvidas atividades que têm por objetivo adequar as condições existentes à receção dos patos do dia.

Procede-se à verificação de todo o material e efetuam-se eventuais reparações. Como os patos são alojados no solo, procede-se à preparação da cama, colocando-se material absorvente sobre o piso dos pavilhões, sendo o mais utilizado a casca de arroz.

- Receção dos patos do dia

Antes de se proceder à receção das aves do dia, a temperatura do ar é estabilizada e o fornecimento de água e ração é efetuado automaticamente. Os pavilhões são divididos em três partes iguais, através de cortinas de plástico, de modo a que à chegada dos patos do dia, estes fiquem concentrados no primeiro terço do pavilhão, onde se localiza o aquecimento,

sendo este efetuado a partir da combustão de subprodutos de origem vegetal, permitindo assim manter a temperatura do ar uniforme nesse espaço do pavilhão onde vão estar alojados os patos durante os primeiros 8 dias de vida e concomitantemente, minimiza-se o dispêndio energético necessário ao condicionamento ambiental.

Os patos do dia são descarregados das caixas de transporte, sendo distribuídos uniformemente pelos 6 pavilhões, aproximadamente 10.000 patos por pavilhão.

- Engorda

Os patos são alimentados com ração e água *ad libitum* através de sistemas de distribuição automática. A água é distribuída por um sistema de linhas de pipetas, localizadas por cima de estrados de plástico, constituindo um modo eficaz para prevenir o encharcamento de camas, causa de problemas sanitários e ambientais.

Durante a engorda dos patos é adicionada periodicamente casca de arroz ou outro material absorvente às camas de forma a poder absorver a humidade originada pelos dejetos. Por volta dos 8 dias de idade e até ao 15º dia os patos são mantidos em 2/3 do pavilhão. A partir do 15º dia aproximadamente é removida a cortina que faz a divisão dos pavilhões e os patos ficam com acesso a todo o pavilhão reduzindo substancialmente as necessidades de aquecimento ambiental, porque, entretanto, as aves desenvolvem o seu sistema termoregulador e a plumagem.

- Remoção do Chorume

As linhas de água localizam-se, como já referido, sobre uns estrados de plástico e por baixo destes existe uma estrutura cimentada que tem por finalidade recolher os dejetos e a água desperdiçada aquando do abeberamento das aves. O chorume gerado pela água e dejetos das aves, é canalizado através de tubos que seguem até poços de retenção (conforme representado na Figura 1.) localizados ao lado dos pavilhões. Estes poços de retenção são construídos em betão e apresentam 2 m de diâmetro e 4,5 m de altura, tendo uma capacidade de 14 m³.

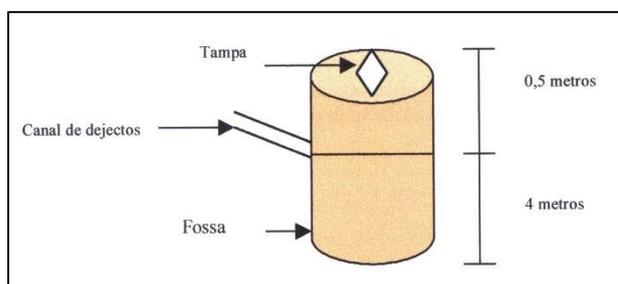


Figura 1- Poço de retenção de chorumes

A remoção do chorume é efetuada periodicamente, sempre que os pavilhões se encontrem em vazio sanitário e mediante um sistema de aspiração para uma cisterna, que o transporta para fertilizar terrenos pertencentes à Quinta da Lapa (propriedade da Sociedade Agrícola da Quinta da Freiria, S.A.).

- Remoção de cadáveres

Os cadáveres das aves são retirados diariamente dos pavilhões e armazenados temporariamente em arca frigorífica, sendo posteriormente transportados para uma unidade de subprodutos devidamente legalizada para o efeito.

- Apanha, transporte e descarga no matadouro

Quando os patos atingem o peso de abate ca. 3.200 g, aos 42 dias de idade aproximadamente, são apanhados e colocados em jaulas, que seguem num carro adequado ao transporte de aves para o matadouro da empresa Avibom Avícola, S.A..

- Remoção dos estrumes

Após a saída dos bandos para abate, os estrumes são removidos e enviados para Valorização Agrícola por Terceiros ou para uma Unidade Técnica de Efluentes Pecuários da Herdade da Daroeira, em Alvalade do Sado, concelho de Santiago do Cacém, ou outras unidades de compostagem devidamente licenciadas.

- Lavagem e desinfeção das instalações e equipamentos / Vazio Sanitário

Após a saída do bando, os comedouros e bebedouros são lavados e desinfetados. Depois da retirada do estrume, os pavilhões avícolas para produção/engorda de patos, são lavados com água através de equipamentos de alta pressão, sendo as águas de lavagens conduzidas para os poços de retenção. A desinfeção dos pavilhões é efetuada com desinfetantes homologados pela DGAV, sendo o vazio sanitário realizado durante 2 a 3 semanas.

- Plano técnico de exploração e previsões de produção

O objetivo técnico do Aviário da Agro-Pena consiste na obtenção de patos com ca. 3.200 g de peso vivo. Os pavilhões poderão ser ocupados até 6 vezes por ano, com bandos de 62.500 patos prevendo-se uma produção anual de 363.750 patos aproximadamente ((375.000 patos = 62.500 patos x 6 bandos - (11.250 = mortalidade média de 3%)).

Indicação dos balanços de entradas/consumos e saídas/emissões e das operações de gestão de resíduos, quando aplicável;

Entradas:

- Aves entradas: Para uma produção máxima correspondente à realização de 6 bandos/ano (375.000 patos do dia/ano):

Ração - Cerca de 2.150 toneladas/ano.

Água - Cerca de 11.220 m³/ano.

Biomassa (pellets/casca de pinha/pinhão) - Aproximadamente 172,2 toneladas/ano.

Camas: Cerca de 304 toneladas/ano (50.7 ton./bando x 6 bandos).

Saídas:

Aves saídas: Cerca de 363.750 patos para abate/ano (para uma produção máxima correspondente à realização de 6 bandos (375.000 aves entradas/ano).

Ocorrerão cerca de 3% de mortalidade média (11.250 cadáveres/ano).

Estrume: cerca de 300 toneladas/ano (10 toneladas/pavilhão x 5 pavilhões x 6 bandos).

Chorume: 432 m³/ano (3 cisternas x 24 m³/bando x 6 bandos).

Águas residuais domésticas:

7.200 litros/ano = 10 litros/dia x 2 trabalhadores x 360 dias.

Resíduos:

RSU - LER - 20 03 01: cerca de 20 kg./ano = 10 kg./trabalhador x 2 trabalhadores

Cartão/papel - LER 20 01 01: cerca de 10 kg./ano = 5 kg./trabalhador x 2 trabalhadores.

Plástico - LER 20 01 39: cerca de 8 kg./ano = 4 kg./trabalhador x 2 trabalhadores.

Vidro - LER 20 01 02: cerca de 6 kg./ano = 3 kg./trabalhador x 2 trabalhadores.

Embalagens contaminadas de desinfetantes - LER 15 01 10 (*): cerca de 25 kg./ano

Cinzas provenientes da queima de biomassa - LER 10 01 01: cerca de 375 kg./ano

Ocasionalmente, metais ferrosos - LER 16 01 17 - 50 kg. a 100 kg./ano

Emissões ar (considerando 240.995 patos de engorda em 2023 com um peso médio de 3,107 kg.):

Amoníaco: 20.444 kg./ano - PRTR 2023

CO2: 404.518 kg./ano - PRTR 2023

NOx/NO2: 270,456 kg./ano - PRTR 2023

PAH: 0,279 kg./ano - PRTR 2023

CH4: 4.456,674 kg./ano - PRTR 2023

N2O: 946,892 kg./ano - PRTR 2023

PTS: 2.722,653 kg./ano - PRTR 2023